

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do EstadoClass.: 590Data: 11/08/83

Pg.: _____

Índios optam pela trégua

Depois de terem dito não a proposta de trégua feita durante reunião com representantes da FUNAI e da Polícia Federal, ontem pela manhã, os índios da reserva de Dourados resolveram aceitar um entendimento pacífico por prazo de aproximadamente 30 dias. Isso ocorreu depois que o diretor regional da Fundação do Índio, Carlos Amaury, manteve contato telefônico com a presidência da FUNAI, em Brasília, quando narrou toda a questão, sendo aconselhado a que deixassem os sílvcolas sozinhos para resolver o impasse à sua maneira.

Sem a presença do truculento "capitão" Ramão Machado, ainda hospitalizado pelos ferimentos sofridos no dia da eleição, os índios, representantes das duas facções chegaram a um consenso, tendo até mesmo confraternizado durante o encontro. A disposição, segundo afirmaram ao diretor regional da FUNAI, é o de manterem-se em diálogo

para que seja encontrada uma forma de convivência pacífica entre as chapas "verde" e a "amarela", até que formem o Conselho com representantes das tribos Terena, Guarani e Caiuás.

Há no entanto certa apreensão com relação a trégua firmada, pois alguns índios acreditam que, tão logo Ramão Machado deixe o hospital e retorne à Reserva, com sua liderança e agressividade volte a tumultuar a situação, provocando novos conflitos com os seus opositores.

O envolvimento do vereador Paulo Falcão, do PMDB de Dourados, foi admitido ontem, inclusive por agentes da Polícia Federal que estiveram presentes durante todo o dia na Reserva, acompanhados de PMs. E as últimas informações davam conta que a Federal vai apurar detalhadamente a atuação desse político e seu envolvimento nos acontecimentos de terça-feira.